

Maranhão melhora acesso à água e coleta de lixo, diz IBGE

O percentual de domicílios atendidos por uma rede geral foi de 71,2%

O Maranhão tem obtido avanços importantes que impactam na qualidade de vida da população ao longo dos últimos anos. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou os dados da PNAD Contínua sobre as características gerais dos moradores e domicílios. As informações mostram avanços significativos no abastecimento de água e coleta de lixo no estado.

O percentual de domicílios atendidos por uma rede geral de abastecimento de água no Maranhão foi de 71,2% em 2025. O que representa um avanço de 3,6 pontos percentuais (p.p.) nos últimos dez anos, uma vez que em 2016 o percentual de domicílios era de 67,6%.

Outro indicador importante que mostra um avanço substancial nos últimos dez anos diz respeito à frequência de fornecimento diário do abastecimento de água. Nesse caso, no Maranhão, houve um salto de 7,7 p.p. entre 2016 e 2025. Somente outros três estados tiveram um avanço superior: Paraíba (+29,3 p.p.), Ceará (+11,2 p.p.) e Rio Grande do Norte (+10,6 p.p.).

As ações para a universalização do abastecimento de água no estado são articuladas pela Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (Caema). Segundo o presidente da Caema, Marcos Aurélio Freitas, os resul-



Dados foram coletados em 2025 e fazem parte da PNAD

tados mostram a importância dos investimentos públicos, que cresceram ao longo dos últimos anos, e o compromisso com a qualidade do serviço ofertado.

“Os dados da PNAD evidenciam um avanço consistente no acesso à água no Maranhão, com o percentual de domicílios atendidos por rede geral de abastecimento alcançando 71,2% em 2025, frente a 67,6% em 2016. Quando se considera também o uso de poços profundos ou artesanais, a cobertura total chega a 92,4%, reforçando a ampliação

do acesso no Estado. Além disso, destaca-se o aumento na regularidade do serviço, com 79% dos domicílios atendidos por rede geral contando com fornecimento diário em 2025, é um salto expressivo de 7,6 pontos percentuais em dez anos, colocando o Maranhão entre os Estados que mais avançaram nesse indicador. Esses resultados refletem as ações institucionais importantes do governador Carlos Brandão na expansão e melhoria na infraestrutura de abastecimento de água”, afirmou Marcos Aurélio Freitas.

Coleta de lixo

Na parte da coleta de lixo, a PNAD Contínua 2025 mostra um avanço de 19,1 p.p. entre 2016 e 2025, que representa a melhora na prestação do serviço. Esse foi o maior aumento em pontos percentuais dentre todos os estados brasileiros. Apesar desse salto positivo, a pesquisa mostra que ainda há muito a ser feito, uma vez que o percentual de domicílios com coleta direta de lixo em 2025 no estado correspondeu a 65,5% domicílios, ou seja, cobrindo apenas quase dois terços

dos domicílios.

Embora seja de competência do poder público municipal, a gestão estadual tem contribuído nesse desafio com várias ações educativas desenvolvidas pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais para o fortalecimento da gestão de resíduos sólidos no estado. As iniciativas incluem o Conexão Resíduos, programa que incentiva a estruturação e adequação dos Planos Municipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos nos municípios, o Recicla MA, que apoia o trabalho das cooperativas e associações de catadores, como o São João, Carnaval do Maranhão, feiras agropecuárias etc. Para o secretário do Meio Ambiente, Pedro Chagas, o estado tem avançado na gestão integrada de resíduos sólidos. “Temos trabalhado para fortalecer a destinação correta”, ressaltou.

Em 2025, um dos principais rios da capital, o Rio Anil recebeu a instalação de ecobarreira com o objetivo de mitigar impactos ambientais gerados pelo descarte irregular de resíduos, com mutirão de limpeza e ações de educação ambiental. A Sema também realiza vistorias de descarte irregular. Em 2025, um dos principais rios da capital, o Rio Anil recebeu a instalação de ecobarreira com o objetivo de mitigar impactos ambientais gerados pelo descarte irregular.

Estados nordestinos são destaques na Alemanha

Alagoas e mais cinco estados do Nordeste participam, entre os dias 20 e 24 de abril deste ano, da Hannover Messe, realizada na Alemanha. Neste ano, o Brasil será o país homenageado, com um pavilhão próprio de mais de 2.700 m².

Representando a região por meio do Consórcio Nordeste, a participação de Alagoas enfatiza o posicionamento estratégico do estado no cenário global de tecnologia e inovação na principal vitrine do setor de inovação industrial do mundo. A comitiva articulada pelo Consórcio Nordeste reúne seis estados nordestinos - Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Norte -, além de dez entidades selecionadas pela ApexBrasil. O secretário de Estado de Comunicação, Wendel Palhares, participa da missão representando o



Presença de Alagoas enfatiza o posicionamento estratégico

governador Paulo Dantas, acompanhado do secretário Executivo de Relações Federativas e Internacionais, Raul Manso.

“Alagoas chega à Hannover Messe 2026 com uma agenda clara: atrair investimentos e construir parcerias tecnológicas. Sob

a liderança do governador Paulo Dantas, também presidente do Consórcio Nordeste, mostraremos ao mundo o potencial da nossa região, com energia limpa, polos industriais em expansão e uma juventude qualificada”, afirmou Raul.

Piauí firma parceria internacional

A Investe Piauí, por intermédio do seu escritório na Europa, avançou na consolidação de uma parceria estratégica com o Centro de Formação Profissional das Pescas e do Mar (Formar), em Lisboa. Após reunião o acordo avança para uma etapa de cooperação voltada à qualificação profissional.

A agenda aprofundou o Memorando de Entendimento (MoU) firmado em 2023 entre o Governo do Estado, a Investe Piauí e a Companhia Porto Piauí. O acordo já havia resultado na criação da Escola do Mar, em Luís Correia, considerada um marco estratégico para a economia azul piauiense. Como resultado direto, o Piauí deve ganhar em qualificação de mão de obra, aumento da competitividade no setor marítimo, atração de novos investimentos e fortalecimento de Luís Cor-

reia como polo da economia do mar.

Com o novo avanço, a cooperação passa a incluir a estruturação de programas de formação técnica, capacitação de professores, aperfeiçoamento de alunos e a possibilidade de intercâmbio internacional em centros de excelência como Lisboa, Matosinhos e Ílhavo. A troca com instituições portuguesas contribui para modernizar práticas e impulsionar cadeias produtivas ligadas ao setor e em especial a Escola do Mar. A parceria ainda abre caminho para novas iniciativas e acordos internacionais. Na ocasião, o diretor Comercial para Mercados Europeus da Investe Piauí, Daniel Martins, se reuniu com a diretora do Departamento de Planejamento, Formação e Certificação e Clara Simões.